



do corpo; a **espiritual** é a da inteligência e da vontade.

Esta é a mais importante porque nos é dada para guiar aquela, no cultivo da vida. Nós, naturalmente, devemos cultivar as duas, porque o **bem-estar do nosso físico** é suporte para o bom funcionamento da mente, a fim de pensarmos e querermos o bem, a vida.

A **vida física, com efeito**, consiste no bem-estar do corpo, necessário para agir.

A **vida espiritual** é o pensamento e a vontade de amor, que deve guiar o nosso agir para cultivar a vida, e corresponde ao Pensamento e à Vontade contínua de amor de Deus, da Trindade Santa.

Se ela faltar, a nossa mente não produzirá vida, mas morte. Pensemos, por exemplo, atualmente, no ISIS (Estado Islâmico). Além disso, sem essa vida do espírito, as pessoas são como cadáveres ambulantes: vivos fisicamente, mas mortos espiritualmente.

2. Como somos chamados a cultivar a vida?

Podemos dizer que as vocações fundamentais para cultivar a vida são quatro:

- **A primeira** é simplesmente **viver observando os dez mandamentos**. Quem procura respeitá-los **todos, seja qual for o caminho da vida**, tem em si a presença de Deus, do seu amor e, por isso, certamente cultiva a vida, cumpre devidamente a sua missão terrena e terá o **Reino dos Céus**.

Essa vocação é fundamental e extensiva a todos, porque os dez mandamentos são os requisitos e a especificação do amor, do respeito à vida, e estão inscritos no íntimo, na consciência das pessoas.

- **A segunda** é o **casamento entre o homem e a mulher para** formar uma família e, assim, gerar e cuidar devidamente de outras vidas humanas.

- **A terceira** é o **sacerdócio, instituído por Jesus, para** cuidar especificamente da vida espiritual das pessoas.

- **A quarta** é a **vida consagrada a Deus**, para visibilizar (tornar visível) sobre a terra a vida maravilhosa dos céus.



É um desses caminhos que as pessoas são chamadas a seguir como próprio ideal de amor, como meio para cultivar a vida.

3. Nessa escolha, porém, para que ela seja acertada, não pode faltar a presença de Deus, porque é Ele que, criando-nos, colocou em cada pessoa as condições necessárias para viver devidamente esse ou aquele ideal de amor ou de cultivo da vida.

Mas, como dizíamos, o primeiro chamado à vida destina-se a todos os seres humanos; os demais, porém, são de livre escolha, embora possam estar no projeto de Deus a nosso respeito. Se estiverem, certamente Deus providencia todas as maneiras para nos dar a possibilidade de percebê-los, porém nós devemos **viver em escuta**. E isso acontece somente se vivermos relacionando-nos com Ele na oração e na vida, observando os mandamentos.

Lembremos o encontro de Jesus com o jovem rico. O jovem pergunta: “*Mestre, que devo fazer para ter a vida eterna?*” Jesus lhe respondeu: “*Guarda os mandamentos*”. E o moço: “*Sempre os guardei*”. Jesus então: “*Se queres ser perfeito, vai vende tudo o que tens e, depois, vem e segue-me*”. Conhecemos a decisão do Jovem (Mt 19, 16-22). Estava apegado demais aos seus bens. Pena!

Com os Apóstolos acontece diversamente. Pedro e André, Tiago e João, ao convite de Jesus: “*Segui-me*”, deixaram tudo: rede, barco. Tiago e João deixaram, inclusive o pai, e o seguiram. Eram pessoas simples, que viviam relacionando-se com Deus. E assim fizeram todos os demais apóstolos.

Hoje, tristemente, vivemos num mundo de consumo onde, em geral, as pessoas procuram apossar-se, sem limites, tanto das coisas como das demais pessoas. Por isso, Deus, que é amor, vida, é ignorado.

4. A vocação ao matrimônio requer capacidade não somente física, mas também formação especialmente espiritual. A família é obra de Deus. Deus deve estar presente na mente, no coração e na vivência dos esposos. Eles são escolhidos por Ele para serem seus colaboradores humanos para lhe dar um lar, um ninho, onde possa continuar a criar outros filhos. Quem os cria é Ele! Os filhos são seus! Os pais devem educá-los no seu verdadeiro amor, no respeito à vida. Pela morte e ressurreição de Jesus, as crianças devem renascer espiritualmente da degradação do pecado da humanidade, como seus filhos em Jesus.

A família é um imenso privilégio e, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade que Deus concede aos pais. O sexo é a fonte da vida e da união familiar. Deve ser respeitado e vivido com fidelidade.

5. O Sacerdócio ordenado é participação do Sacerdócio de Jesus. Ele é santíssimo. Jesus o compartilha



para cultivar o sacerdócio batismal e, assim, aplicar às pessoas a sua salvação eterna.

É um privilégio, uma confiança e uma responsabilidade sem limites que Ele deposita nos **padres**, cuja missão é ajudar as pessoas a conseguir a vida, a felicidade eterna.

Um dia um trabalhador, no desespero da vida, disse-me: “*preferiria não ter nascido!*” Muito mais angustiante, com certeza, é o brado desesperado de quem se encontra na infelicidade eterna!

O bom sacerdote é o maior benfeitor das pessoas! É quem procura torná-las felizes para sempre.

6. A vida Consagrada é a vivência da plenitude do Batismo.

Os homens ou as mulheres consagrados a Deus pela vida toda são membros de Jesus que se empenham em configurar-se (ser semelhante) a Ele cada dia mais, no cumprimento da vontade do Pai, vivendo especialmente um carisma escolhido.

A vida deles é a visibilidade humana de Jesus para os outros ao longo dos seus dias.

Jesus continua a viver, hoje, a sua missão salvadora, por meio dessas pessoas admiráveis, que deixaram tudo por Deus, o qual se manifesta nelas através dos seus pensamentos, das suas vontades, das suas palavras, das suas ações, das suas alegrias e dos seus sofrimentos; enfim, na condução de sua vida, toda dedicada, custe o que custar, ao Reino de Deus. Quem as vê, sente nelas a presença Dele e se deixa cativar por Ele.

É a vida divina vivida por elas na vida humana. É a vida do amanhã, nos céus - onde a Trindade Santa, o seu amor, é tudo para a pessoa -, presente e visível no mundo.

7. Jovem, adulto, casal, viúva ou viúvo: escolham e vivam - por Deus, com Deus e em Deus - o seu ideal de amor, de vida, para a sua felicidade e a felicidade de tantas, tantas outras pessoas.

Vem, segue-me! (Jesus).

Pe. Antonio Caliciotti



Santuário de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora “Causa da Nossa Alegria”

Numa das **contemplações de Jesus crucificado**, aos pés do calvário do nosso Santuário em Campos do Jordão, o diálogo com Jesus foi sobre o que ele um dia afirmou e que São Mateus nos refere logo depois das Bem-aventuranças: “*Vós sois a luz do mundo...que deve brilhar diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem vosso Pai que está nos Céus*” (Mt 5, 14-16).

Olhando a sua imagem, que reflete a sua dolorosíssima paixão e, por isso, todo o seu amor indescritível de obediência ao Pai e de doação de sua vida por nós, comecei a conversar com ele.

“Jesus” – disse-lhe – “*essas suas palavras*” são dirigidas não apenas a alguns dos seus discípulos, mas a todos os que acreditam ser você o Deus feito homem que nos ama a ponto de ter dado a sua vida para que pudéssemos ser perdoados e, assim, viver uma vida nova de filhos de Deus, permitindo-nos alcançar a felicidade eterna no amor dele.

E *essas palavras* não são um pedido, elas são uma afirmação: “*Vós sois...*”; assim como foi uma afirmação você dizer de si próprio: “*Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida*” (Jo 8,12).

Trata-se de uma afirmação porque, com o santo batismo, nos tornamos seus membros, e isso nos permite ser sua presença visível, sua luz no meio do mundo, para completar a sua missão salvadora, através da **aplicação** dos frutos da sua paixão, morte e ressurreição.

O batizado, onde quer que viva, seja o que quer que pense, fale e faça, na realidade não é ele próprio, mas sim você que, nele - seu membro -, quer pensar, querer e agir sempre com a finalidade de santificar e salvar. É o que você já fazia, quando estava em nosso meio, pessoalmente, por meio dos Apóstolos, das piás mulheres e de outros poucos amigos que lhe davam suporte no apostolado. Agora quer continuar a realizá-lo através de nós, batizados.

Essa é a nossa vocação de verdadeiros cristãos, seja qual for a profissão que exerçamos ou o estado de vida que abracemos: de simples leigo, de casado, de padre, de consagrado ou consagrada.

O seu imenso desejo, expresso com aquelas palavras que nos tocam no fundo do coração: “*Quando eu for elevado da terra, atrairei todos a mim*” (Jo 12,32), realizar-se-á desde que cada batizado **viva e anuncie o seu evangelho**. Jesus, conte comigo! (Continua).

Pe. Antonio Caliciotti



FAMÍLIA OASIANA DE CASAS

A “**Família Oasiana**”, além das pessoas consagradas, engloba também a **FAMÍLIA OASIANA DE PESSOAS CASADAS**, especialmente aposentados, ou viúvos e viúvas, que se empenham em divulgar os verdadeiros valores para que Jesus e Maria estejam no pensamento e no coração de todos. Podem residir nas próprias casas ou no Centro Oásis de Valores.

Você, casal, viúvo ou viúva, que se interessa pelas coisas de Deus, sentindo-se chamado, venha nos conhecer.

Fale conosco!

Acesse e divulgue nosso site:

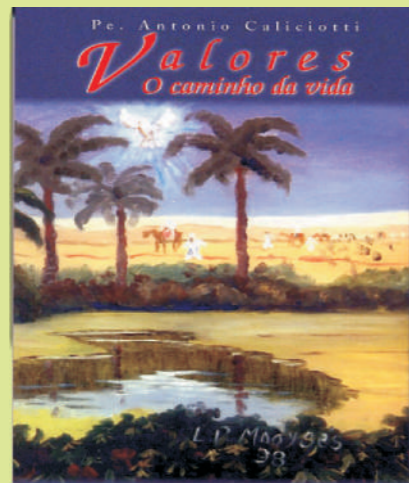
www.oasiscentrodevalores.com

E-mail do Santuário:

santuariojesusrucificado2014@bol.com.br

Facebook: Santuário de Jesus Crucificado

ADQUIRA NOSSOS LIVROS



PREÇO PROMOCIONAL: R\$ 45,00 CADA LIVRO

Para adquiri-los basta depositar o valor do livro no **Banco Bradesco - Agência 1549-0**

Conta corrente 166188-4, em nome de Antonio Caliciotti. Envie-nos, depois, via e-mail ou correio, o comprovante do depósito, indicando qual livro deseja adquirir e informando seu endereço completo. Logo em seguida o despacharemos.

CONVITE ESPECIAL

JOVEM, venha fazer parte da nossa “**Família Oasiana Consagrada**”. O nosso ideal é transformar o mundo vivendo e transmitindo os verdadeiros valores. Entre em contato conosco! peantonio@bol.com.br - msrosa@femanet.com.br soniamercado@bol.com.br
Facebook: Família Oasiana Consagrada

MARIA, CAUSA DA NOSSA ALEGRIA, ROGAI POR NÓS!

A VOCAÇÃO DE MARIA

Maria Santíssima foi criada por Deus para ser Mãe de Jesus, Deus feito homem, e mãe nossa também. Por isso, desde o primeiro instante de sua concepção, foi “cheia de graça”, isto é, intimamente unida a Deus. Chegando ao uso da razão, o pensamento e a vontade de Deus tornaram-se o seu pensamento e a sua vontade. Vivía por Deus, com Deus e em Deus, custasse o que custasse.

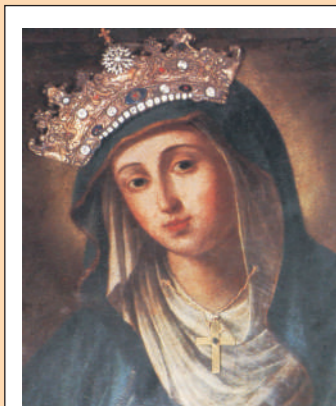
Assim, quando o anjo lhe comunica o nascimento de Jesus, embora para ela esse anúncio fosse um grande mistério, pronuncia o seu “sim”, contra toda dificuldade conhecida e desconhecida. Abraça a vontade de Deus com alegria, humildade, agradecimento, coragem e plena disposição. Naquele momento, ela compreendeu qual era a sua vocação existencial ou vontade de Deus!

Cada pessoa: eu, você, todos, somos chamados por Deus à vida para uma finalidade bem determinada, e Ele nos dá todos o requisitos e condições para concretizá-la.

A nossa alegria de viver está em descobrir essa tarefa e cumpri-la ao longo da vida. Mas como descobri-la? Tratando-se da vontade de Deus, devemos estar unidos a Ele para percebê-la. Somente o verdadeiro amigo conhece o pensamento e a vontade do outro.

Como posso saber qual é a vontade de uma pessoa que não conheço, que não frequento, com a qual não tenho uma verdadeira amizade?

A nossa preocupação deve ser certamente descobrir o nosso caminho profissional, mas, antes dele, o caminho existencial, da vida: Matrimônio? Sacerdócio? Consagrado, Consagrada? Simples pessoa que vive os mandamentos? Vivamos na escuta de Deus, como Maria. Com certeza, acertaremos na vida!



MARIA SANTÍSSIMA
CAUSA NOSTRAE LAETITIAE



E-mail: peantonio@bol.com.br

Site: <http://www.oasiscentrodevalores.com>

Tel./Fax: 0xx12-3662-3914

Centro Oásis de Valores e de Espiritualidade

Caixa Postal 217 - CEP 12460-000

Campos do Jordão - SP

IMPRESSO

Editorial

Do dia 21 ao dia 23 de Outubro, no Centro de Eventos Pe. Vitor Coelho de Almeida, localizado no **Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida**, realizar-se-á uma **Feira Vocacional** com a participação de mais de cinquenta congregações religiosas.

Também a nossa **FAMÍLIA OASIANA CONSAGRADA** estará presente **apresentando** o nosso **ideal apostólico ou carisma**, que nós todos conhecemos. É o ideal de levar Jesus ao mundo todo através dos **verdadeiros VALORES** humanos e evangélicos. Isso porque **amamos de verdade** quando vivemos esses valores, tais como respeitar os outros, ser honesto, responsável, justo, bondoso, misericordioso, etc... O mundo ficou indiferente para com Deus, e conseqüentemente desumano, na medida em que foi substituindo os verdadeiros valores por valores egoístas, falsos, que, na realidade, são contra-valores.

Essa Feira Vocacional tem uma **dúplice finalidade**.

A primeira nos é dada pelo mesmo Jesus, referida por Mt 9, 36-38, e reforçada pelo Papa Francisco.

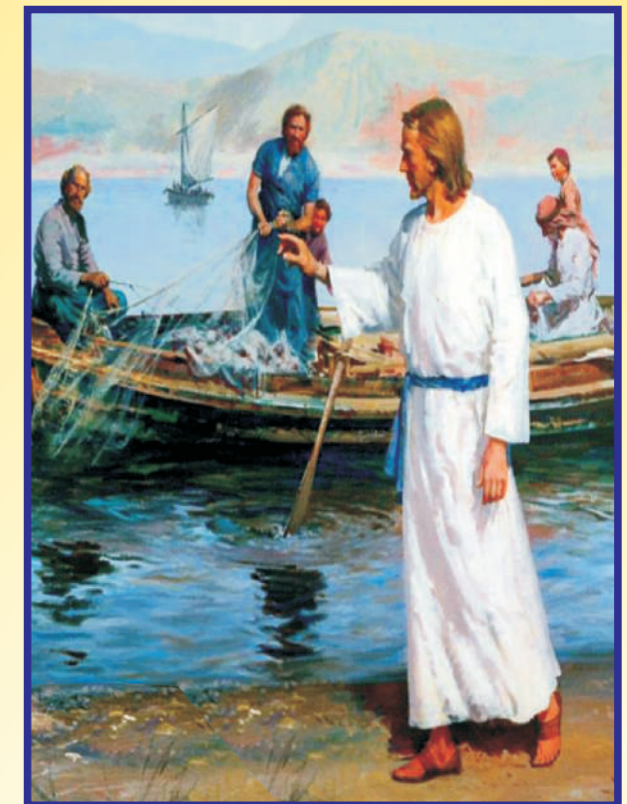
Mateus nos relata como Jesus, vendo as multidões, teve pena delas, porque estavam cansadas e abatidas como ovelhas sem pastor. Disse então a seus discípulos: “**A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao Senhor da messe que mande operários para sua messe**”.

O Papa Francisco, por sua vez, afirma: “**As vocações nascem na oração e da oração, e somente pela oração crescem e produzem frutos**”. Por isso, o primeiro objetivo da Feira é **rezar**, pedir junto ao Senhor da Messe mais operários e operárias.

A segunda é oferecer, especialmente aos jovens, a **oportunidade de conhecer os ideais apostólicos** pelos quais vale a pena doar a vida, doação que terá como **prêmio** a felicidade eterna no Amor da Trindade Santa (cf Mt 19, 27-30).

Especialmente vocês, caríssimos jovens, participem dessa Feira. Talvez encontrem a vocação da vida no caminho da missão de Jesus!

A REDAÇÃO



PALAVRA DA FONTE DA VIDA

A VOCAÇÃO DA VIDA

1. Vocação é uma palavra que vem do verbo latim “vocare”, que significa chamar.

Deus é o Deus da vida, porque ele é o **Amor** que quer o bem, e o **bem é a vida**, é viver. Por isso Ele nos chamou à vida, criou-nos à semelhança dele (Gn 1,26) para que também nós vivêssemos para amar, isto é, para cultivar a vida.

De modo que a vocação fundamental de nossa existência, a nossa finalidade existencial é amar e, conseqüentemente, é o cultivo da vida.

Ora, a **nossa vida é dúplice**, embora ambas as partes, a física e a espiritual, coexistam na unidade da pessoa. A **vida física** é a

Próximos Encontros em Campos do Jordão

Novembro/2016 - De 12 a 15

Fevereiro/2017 - De 25 a 28

(carnaval)

Tels. (12) 36623914 - (18) 33227548